

Mês de referência: Junho 2021

# Sondagem Industrial

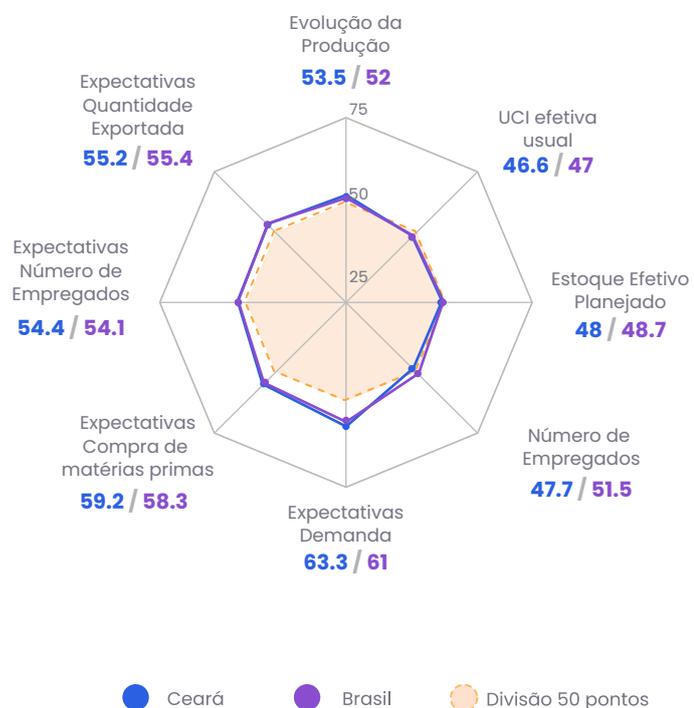
**FIEC**  
Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

**OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA**



## Produção industrial cearense cresce pela primeira vez em 2021

Em junho, houve expansão da produção industrial cearense frente ao mês anterior. Dessa forma, após apresentar estabilidade em maio, a produção na indústria local cresceu pela primeira vez no ano, evidenciando, portanto, sinais de uma possível trajetória de recuperação. Ainda que a Utilização da Capacidade Instalada efetiva tenha ficado abaixo da usual, observou-se um crescimento neste indicador. Sugere-se também aumento na demanda acima do esperado pelos empresários, uma vez que os estoques efetivos voltaram ao nível abaixo do planejado. Quanto ao número de empregados, constatou-se queda. Assim, pode-se deduzir que houve uma maior eficiência na alocação de recursos produtivos, posto que o aumento de produção e consequente aumento da UCI foi alcançado ainda que com um menor número de trabalhadores.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores na área branca estão acima de 50 pontos e indicam crescimento/otimismo frente ao mês anterior. Valores na área laranja estão abaixo dos 50 pontos e indicam queda/pessimismo.

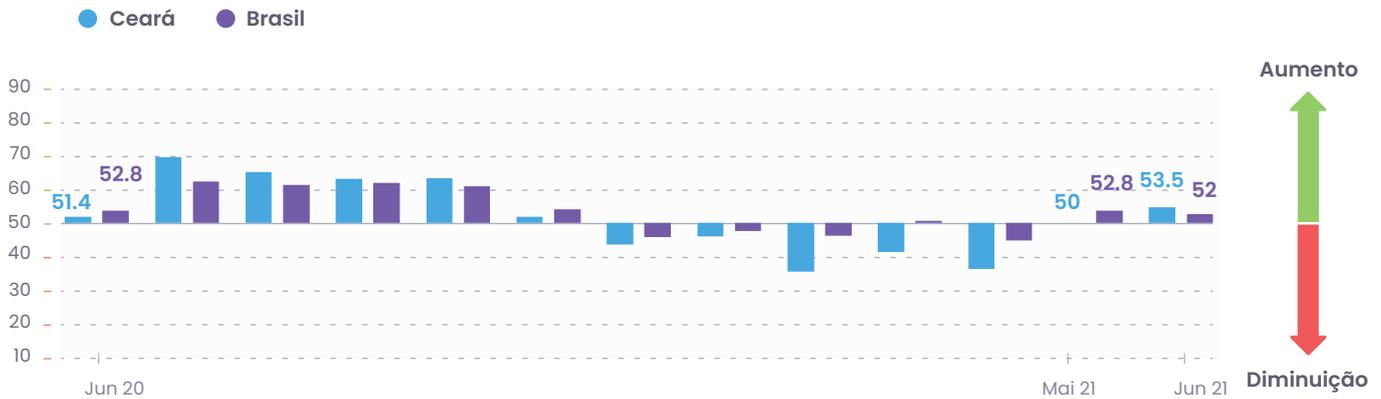
No segundo trimestre de 2021, a pressão financeira mais significativa nas indústrias cearenses foi o aumento do preço médio das matérias-primas. Além disso, o acesso ao crédito continua dificultado e há insatisfação com a margem de lucro operacional, segundo os industriais. Entretanto, a pesquisa evidencia satisfação com as condições financeiras da empresa.

A principal dificuldade enfrentada pelos industriais cearenses persiste sendo a falta ou o alto custo da matéria prima, no segundo trimestre do ano. Em seguida, aparecem a elevada carga tributária existente na economia e a falta ou alto custo da energia elétrica. Este último se justifica em decorrência de reajustes na bandeira tarifária. Outros problemas ainda incluem demanda interna insuficiente e falta de capital de giro. A taxa de câmbio, no primeiro trimestre de 2021, antes um dos principais problemas dada a sua alta volatilidade, entretanto, não persistiu sendo um problema representativo.

Com relação às expectativas para os próximos seis meses, espera-se um aumento nos indicadores de demanda, compra de matéria primas, volume de exportação, contratação de funcionários e nos investimentos da indústria. O avanço da vacinação e da normalização das atividades podem ser fatores que contribuem para que a indústria cearense continue otimista.

## Evolução da produção

Jun 2020 - Jun 2021



Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Em junho, houve expansão da produção industrial local e nacional frente ao mês anterior conforme os resultados da Evolução da Produção. Contudo, no Ceará, a variação foi maior e mais disseminada, tanto em relação ao Brasil, quanto ao mesmo período do ano anterior. Após demonstrar estabilidade em maio, é o primeiro mês no ano de 2021, que a atividade industrial cearense apresenta crescimento e o segundo mês consecutivo que tal expansão é observada no país, sugerindo um início da recuperação industrial no cenário local e nacional.

## Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)

Jun 2019 - Jun 2021

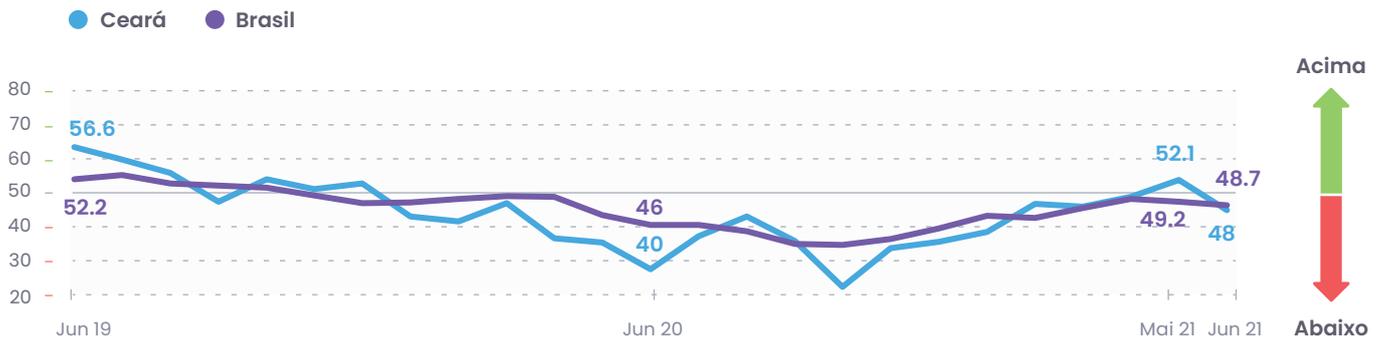


Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade acima da usual para o mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo da usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a diferença para o usual do mês.

No Ceará, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva permaneceu abaixo da usual em junho, porém, revelou crescimento de 2,7 pontos comparado ao mês anterior. O mesmo ocorreu para o indicador do país que, mesmo com a UCI efetiva abaixo da usual, obteve crescimento de 0,6 pontos.

## Estoques (efetivo/planejado)

Jun 2019 – Jun 2021

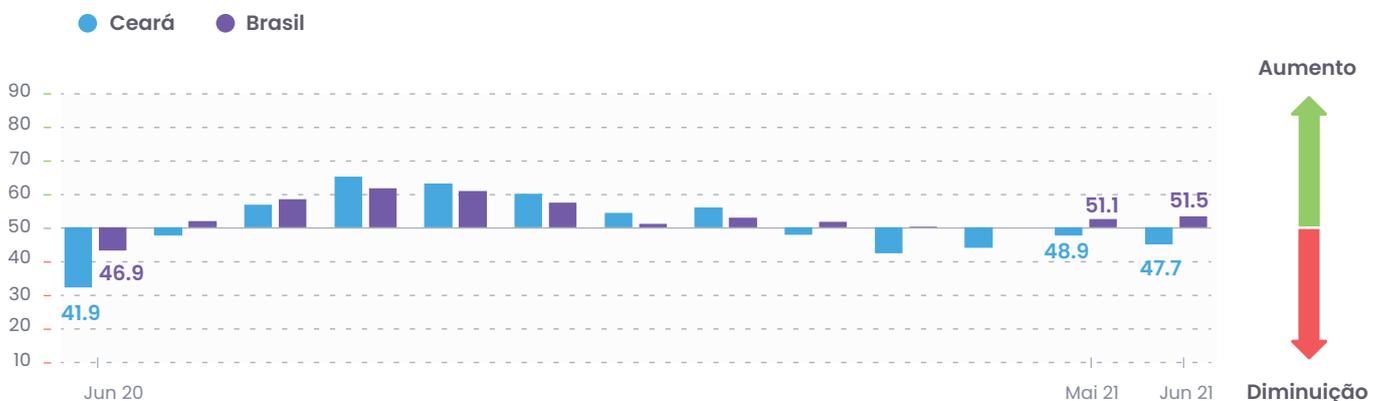


Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a distância do planejado.

No Ceará, os estoques efetivos voltaram a ficar abaixo do planejado no mês de junho, indicando uma possível expansão da demanda superior ao esperado pelo setor. No caso do Brasil, houve uma continuidade desse cenário, com o indicador atingindo 48,7 pontos. Como no Ceará os estoques ficaram acima do planejado no mês anterior, pode ser que tenha ocorrido uma readequação dos mesmos em junho, dada a nova demanda existente.

## Evolução do número de empregados

Jun 2020 – Jun 2021



Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

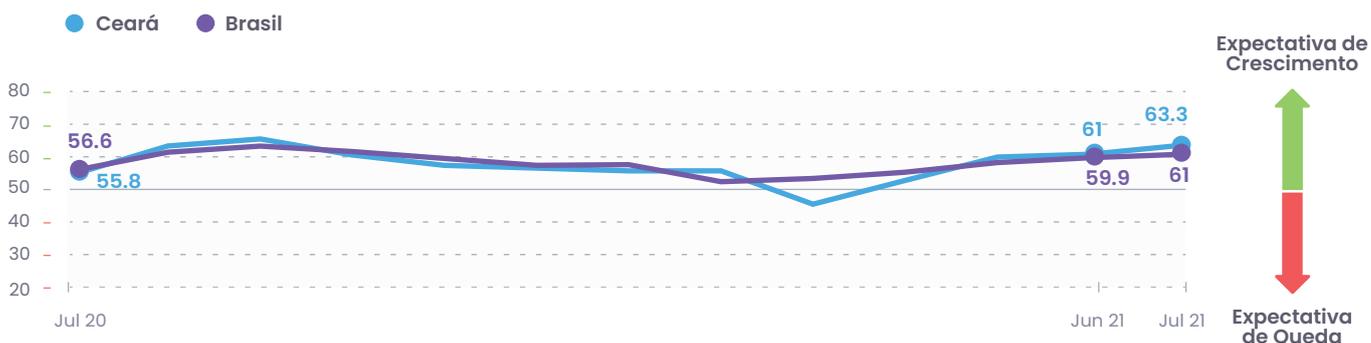
Em contraste ao aumento observado na produção, o emprego, no Ceará, contraiu no mês de junho vis-à-vis o mês de maio. Apesar de tal resultado, a variação é menor e menos disseminada quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, indicando menos desligamentos no período atual. Se desde fevereiro, o indicador tem suscetíveis quedas no Estado, por outro lado, o Brasil tem apresentado crescimento contínuo no número de empregos na indústria desde julho de 2020 – exceção feita ao mês de abril, em que manteve estabilidade.

## Expectativas

As expectativas para os próximos seis meses continuam otimistas, com todos os indicadores acima de 50 pontos. Ou seja, o cenário no 2º semestre de 2021 é favorável para a indústria, tanto nacional quanto cearense, com base na expectativa dos industriais. Resultado que pode ser explicado, em partes, pelo avanço da vacinação e da normalização das atividades, que contribuem para a retomada da economia.

### Demanda

Jul 2020 – Jul 2021

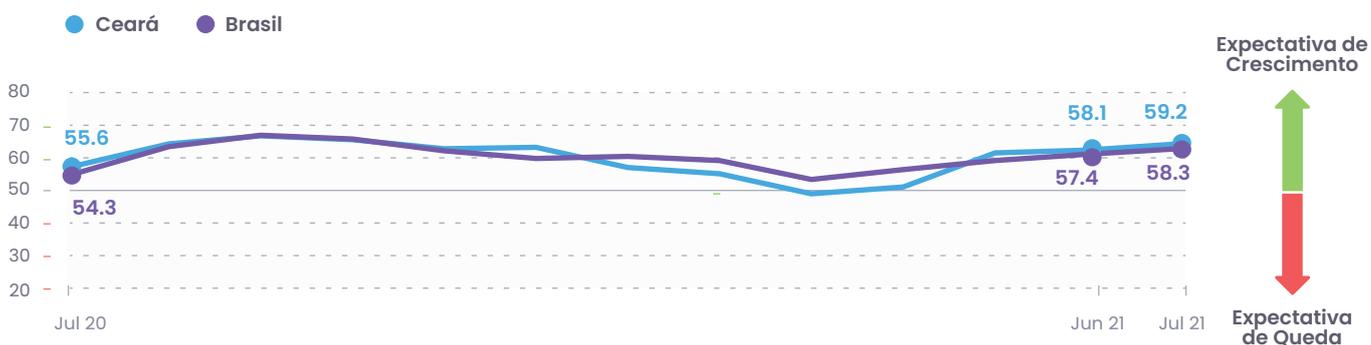


Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Acompanhado à expansão observada nos últimos dois meses da produção, os industriais cearenses e brasileiros estão mais otimistas quanto ao crescimento da demanda nos próximos seis meses. No Brasil, tais resultados convergem com o Boletim Focus do dia 19 de julho de 2021, que evidencia uma expectativa de aumento da produção industrial brasileira em 6,36% em 2021. Dessa forma, o aquecimento no consumo da população, esperado pelos empresários, ratifica a expectativa de crescimento na produção.

### Compra de matérias-primas

Jul 2020 – Jul 2021

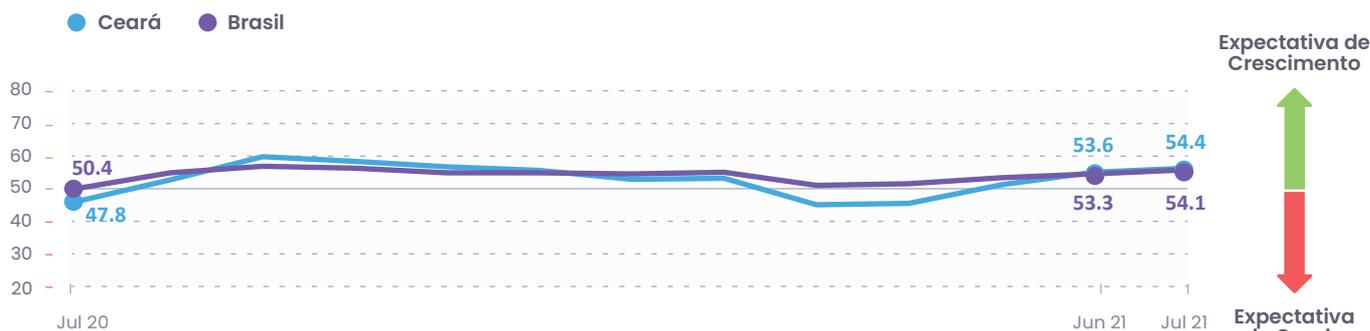


Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Dada a expectativa de maior crescimento da demanda, também é esperado um aumento na compra de matérias-primas tanto no Brasil quanto no Ceará. Isto é, a aquisição de insumos se faz necessária caso haja um possível aumento da produção, em decorrência do aumento da demanda.

## Número de Empregados

Jul 2020 – Jul 2021

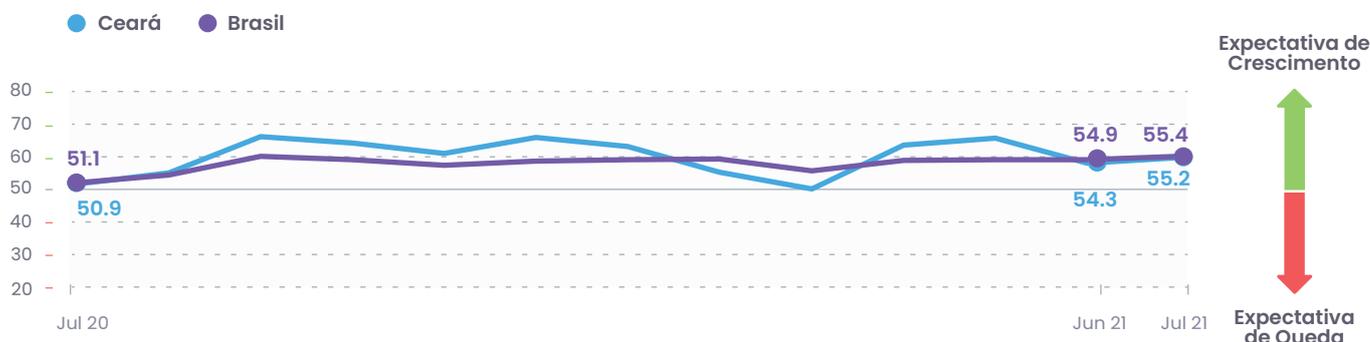


Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

As boas expectativas também se confirmam no que concerne ao emprego. Tanto a indústria cearense quanto a nacional, esperam contratar mais funcionários para trabalharem na indústria nos próximos meses. Ressalta-se que as empresas de médio porte são as que demonstram maiores expectativas com relação à contratação de empregados (55,8 pontos), seguido das empresas de grande (54,6 pontos) e pequeno (52,7 pontos) porte.

## Quantidade exportada

Jul 2020 – Jul 2021

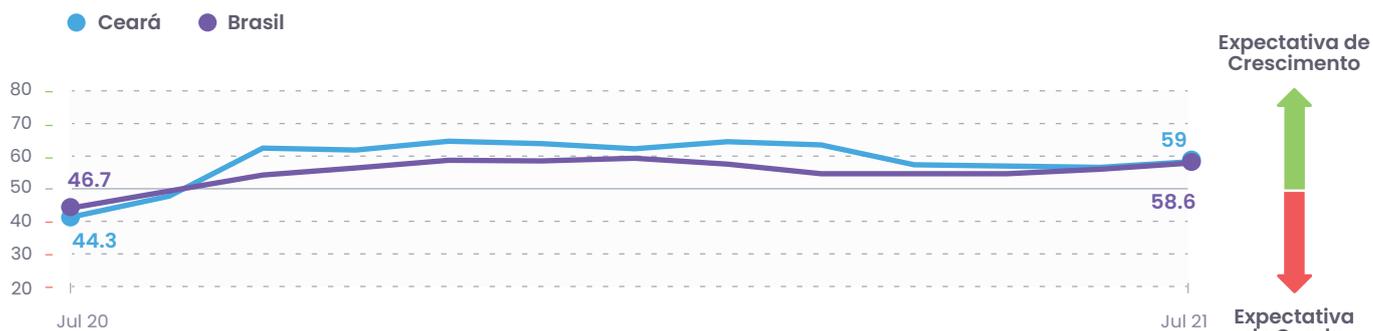


Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Além da expectativa do aumento da demanda interna, também se espera uma maior demanda externa, com o indicador da expectativa de quantidade exportada assinalando maior crescimento para os próximos meses. Tais perspectivas estão relacionadas, de certa forma, à recuperação econômica mais rápida em outros países, que acabam por favorecer as exportações brasileiras. Vale destacar que os resultados foram similares entre nível nacional e estadual.

## Intenção de Investimentos

Jul 2020 – Jul 2021



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

A propensão a investir na indústria, nos próximos meses, foi maior em comparação ao observado no mês anterior nos cenários local e nacional. Ressalta-se que as empresas de grande porte detêm maior intenção de investimentos, com 67,6 pontos, contra 51,9 e 42,9 pontos das empresas de médio e pequeno porte, respectivamente

## Condições financeiras no trimestre

Em relação às condições financeiras no segundo trimestre de 2021, o indicador de evolução do preço médio das matérias-primas continua gerando significativa pressão de custos nas indústrias cearense, nordestina e brasileira. Além disso, também se verifica uma tendência de continuidade no que se trata de dificuldade de acesso ao crédito e de insatisfação com a margem de lucro operacional. Por sua vez, a situação financeira das empresas apresentou-se satisfatória.

Variável	Ceará		Nordeste		Brasil	
	1º tri	2º tri	1º tri	2º tri	1º tri	2º tri
Margem de lucro operacional	43	47,3	44,0	45,8	45,5	47,6
Situação Financeira	50,7	52	49,9	50,1	49,9	52,1
Acesso ao crédito	39,7	42,1	38,8	39,6	41	43,1
O Preço médio das matérias-primas	81,8	72,9	78	73,7	80	74,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

## Principais problemas no trimestre



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Pela segunda vez consecutiva, a falta ou o alto custo da matéria prima se configura como a principal barreira enfrentada pelos industriais cearenses no trimestre, especialmente dentre as empresas de grande porte. Na sequência, destacam-se: a elevada carga tributária vigente no país, cuja a reforma se encontra atualmente em discussão, e a falta ou alto custo de energia elétrica, uma dificuldade apontada por poucos empresários no primeiro trimestre, mas que, devido a reajustes na bandeira tarifária, tornou-se um problema mais relevante no trimestre atual.

Ainda que a insuficiência na demanda interna se caracterize como um obstáculo, houve uma retração no percentual de respostas deste item quando comparado ao primeiro trimestre. Por fim, cabe mencionar a taxa de câmbio, que resultou em um menor entrave para os empresários no segundo trimestre, dada a menor volatilidade da mesma neste período.

## Resumo

Total	Evolução na Produção			UCI Efetiva-Usual			Evolução do número de empregados			Estoque Efetivo-Planejado			Estoques de produtos finais (evolução)		
	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21	jun/20	mai/21	jun/21
Indústria geral	51,4	50,0	<b>53,5</b>	30,7	43,9	<b>46,6</b>	41,9	48,9	<b>47,7</b>	40,0	52,1	<b>48,0</b>	39,5	48,4	<b>47,3</b>
<b>Por porte</b>															
Pequeno	48,4	45,8	<b>48,2</b>	36,3	39,2	<b>41,1</b>	37,9	46,7	<b>47,3</b>	29,3	45,5	<b>43,4</b>	34,8	48,9	<b>44,7</b>
Médio	49,1	48,4	<b>48,1</b>	40,7	40,3	<b>45,4</b>	44,4	45,2	<b>47,2</b>	39,8	48,1	<b>50,0</b>	41,7	50,0	<b>51,1</b>
Grande	53,3	52,1	<b>57,4</b>	25,0	46,9	<b>49,1</b>	42,4	51,0	<b>48,1</b>	44,0	56,0	<b>49,0</b>	40,5	47,6	<b>46,9</b>

## Expectativa para os próximos seis meses

Total	Demanda			Compra de Matéria-Prima			Quantidade Exportada			Nº de Empregos			Investimento		
	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21
Indústria geral	55,8	61	<b>63,3</b>	55,6	58,1	<b>59,2</b>	50,9	54,3	<b>55,2</b>	47,8	53,6	<b>54,4</b>	44,3	57,4	<b>59</b>
<b>Por porte</b>															
Pequeno	50	60	<b>61,6</b>	49,2	57,5	<b>58</b>	43,8	50,0	<b>54,2</b>	44,4	50,8	<b>52,7</b>	32,3	43,3	<b>42,9</b>
Médio	53,7	52,4	<b>63,5</b>	53,8	52,4	<b>57,7</b>	50	50	<b>53,1</b>	51	49,2	<b>55,8</b>	50	54,8	<b>51,9</b>
Grande	58,7	64,6	<b>63,9</b>	58,7	60,4	<b>60,2</b>	53,8	57,4	<b>56,3</b>	47,8	56,3	<b>54,6</b>	46,7	63,5	<b>67,6</b>

## Condições financeiras trimestrais

Total	Margem de lucro operacional			Situação Financeira			Acesso ao crédito			O Preço médio das matérias-primas		
	2º tri 2020	1º tri 2021	2º tri 2021	2º tri 2020	1º tri 2021	2º tri 2021	2º tri 2020	1º tri 2021	2º tri 2021	2º tri 2020	1º tri 2021	2º tri 2021
Indústria geral	28,9	43	<b>47,3</b>	33,1	50,7	<b>52</b>	30,9	39,7	<b>42,1</b>	67,2	81,8	<b>72,9</b>
<b>Por porte</b>												
Pequeno	27,4	28,6	<b>38,4</b>	30,6	34,8	<b>41,1</b>	21	28,6	<b>35,7</b>	66,1	79,5	<b>74,1</b>
Médio	35,2	38,3	<b>41,3</b>	37	45	<b>48,1</b>	35	36,9	<b>40,8</b>	67,6	76,7	<b>68,3</b>
Grande	27,2	50	<b>52,8</b>	32,6	58,7	<b>57,4</b>	33	44,8	<b>45</b>	67,4	84,6	<b>74,1</b>

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

## Principais problemas no segundo trimestre

Principais Problemas	Geral (%)	Pequeno (%)	Médio (%)	Grande (%)	Ranking
Falta ou alto custo da matéria prima	<b>65,9</b>	60,7	63,0	74,1	1º
Falta ou alto custo de energia	<b>30,5</b>	25,0	37,0	29,6	2º
Elevada carga tributária	<b>30,5</b>	32,1	40,7	18,5	3º
Demanda interna insuficiente	<b>20,7</b>	25,0	18,5	18,5	4º
Falta de capital de giro	<b>18,3</b>	25,0	11,1	18,5	5º
Inadimplência dos clientes	<b>17,1</b>	17,9	18,5	14,8	6º
Taxa de câmbio	<b>15,9</b>	10,7	11,1	25,9	7º
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	<b>12,2</b>	28,6	3,7	3,7	8º
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	<b>11,0</b>	7,1	0,0	25,9	9º
Falta de financiamento de longo prazo	<b>9,8</b>	10,7	18,5	0,0	10º
Demanda externa insuficiente	<b>8,5</b>	10,7	7,4	7,4	11º
Taxas de juros elevadas	<b>7,3</b>	0,0	22,2	0,0	12º
Burocracia excessiva	<b>7,3</b>	10,7	0,0	11,1	13º
Competição com importados	<b>6,1</b>	3,6	3,7	11,1	14º
Insegurança jurídica	<b>3,7</b>	7,1	3,7	0,0	15º
Nenhum	<b>3,7</b>	3,6	7,4	0,0	16º
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	<b>1,2</b>	3,6	0,0	0,0	17º

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem da Indústria, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI. Leia também as sondagens especiais sobre o acesso a insumos e matéria-prima<sup>1</sup> e planejamento e execução do investimento<sup>2</sup> do industrial cearense.

1 <https://www.observatorio.ind.br/publicacao/1351/detalhe>

2 <https://www.observatorio.ind.br/publicacao/1334/detalhe>



## Especificações técnicas

### Perfil da amostra (Ceará)

82 empresas, sendo 28 pequeno porte, 27 médio porte e 27 de grande porte.

### Perfil da amostra (Brasil)

1842 empresas, sendo 739 pequeno porte, 640 médio porte e 463 de grande porte.

### Período da coleta

1 a 14 de Julho de 2021

Documento concluído em Julho de 2021.



## Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores e painéis interativos em: [www.observatorio.ind.br](http://www.observatorio.ind.br)

 [observatoriodaindustria](https://www.linkedin.com/company/observatoriodaindustria)

 [observatoriodaindustria](https://www.instagram.com/observatoriodaindustria)

Acesse nossas publicações em formato digital, utilizando o QR Code ao lado.



## Sondagem Industrial

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Pamella Nogueira, Rayssa Costa e Guilherme Muchale | Amanda Sousa, David Guimarães, Eduarda Mendonça, Francisco Wellington Ribeiro, Laís Velloso, Luísa Silva, Paola Fernandes | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.